



Leia mais:

Expansão estratégica da educação superior brasileira: ação conjunta das entidades representativas dos setores público e particular

“O Desafio de colocar 10 milhões de estudantes no ensino superior”, tema central do IV Congresso da Educação Superior Particular realizado pelo Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular nos dias 5, 6 e 7 de maio em Salvador/BA, vai ao encontro das aspirações do Ministro da Educação, Fernando Haddad, que acredita na meta de incluir 10 milhões de universitários no ensino superior brasileiro:

“o Brasil precisa mirar a meta de 10 milhões de universitários na próxima década... e o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) vai exigir um investimento de 80 bilhões durante 10 anos”.
(Trecho do discurso proferido na abertura do Seminário Internacional de Cursos Superiores de Tecnologia Educação e o Mundo do Trabalho. Brasília, 5 de maio de 2010.)

O alcance dessa meta dependerá, em grande medida, da vontade política do Ministério da Educação na liderança do processo, por meio de ação conjunta e articulada com o setor público e particular e com outros setores organizados da sociedade.

Nesse contexto, e por acreditar que o "enlace" público/privado somente acontecerá por meio de “ações conjuntas”, a ABMES pretende dar continuidade às discussões. Para tanto, programou para o dia 31 de maio, em Brasília, às 9 horas, a realização de uma mesa-redonda – ***Expansão estratégica da educação superior brasileira: ação conjunta das entidades representativas dos setores público e particular*** – com a participação da ABMES e dos presidentes da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior Federais (Andifes), Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) e Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc), tendo como debatedor o presidente da CM Consultoria, Carlos Monteiro.

Para que o evento atinja os objetivos desejados convidamos também o secretário da Educação Superior SESu/MEC, Luiz Cláudio Costa, para participar, tendo em vista não só a grande sensibilidade e motivação demonstradas por ele em relação à questão como também o desejo de fazer avançar o debate rumo à definição de propostas de ação efetiva de parceria público/privado.

Estamos certos de que a participação de todos conferirá legitimidade ao evento e colaborará com o Ministério da Educação para atingir a meta que todos desejamos. É isto que o Brasil vai cobrar das instituições de ensino superior públicas e particulares.